

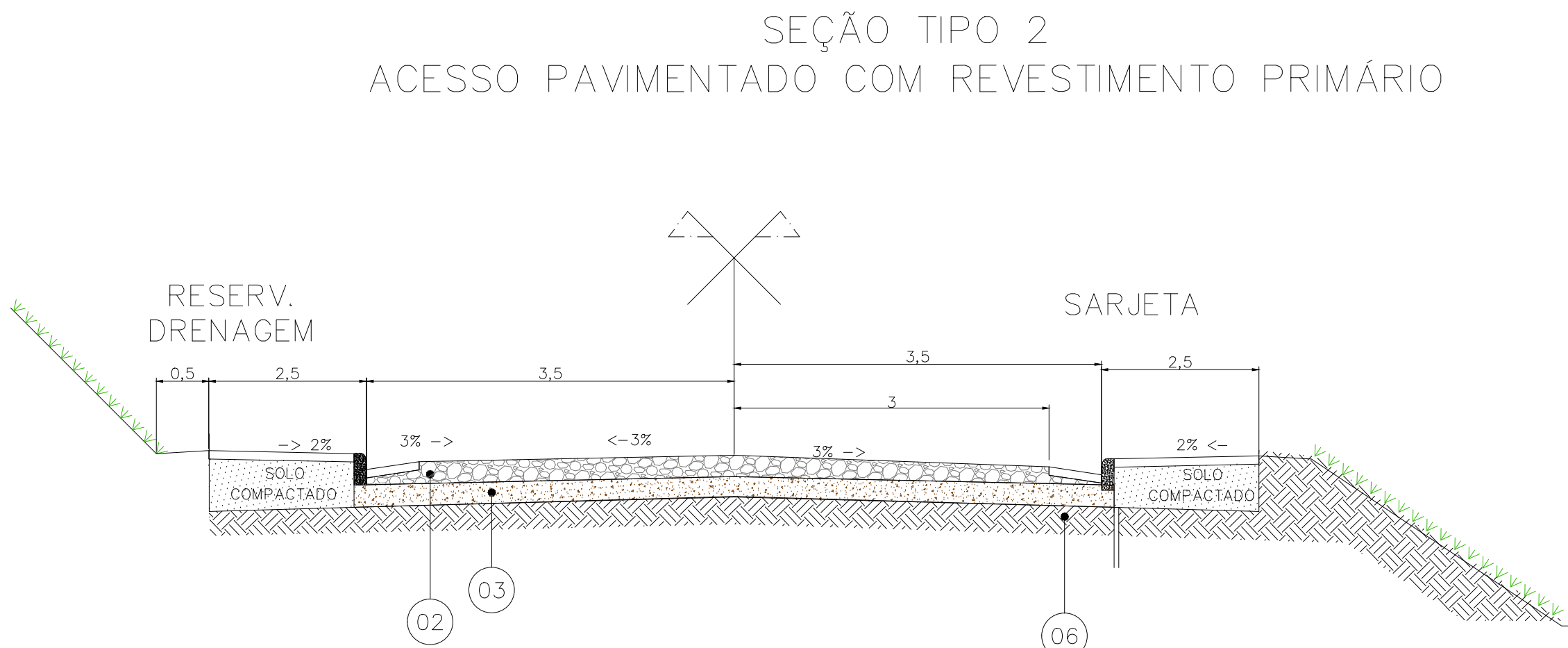
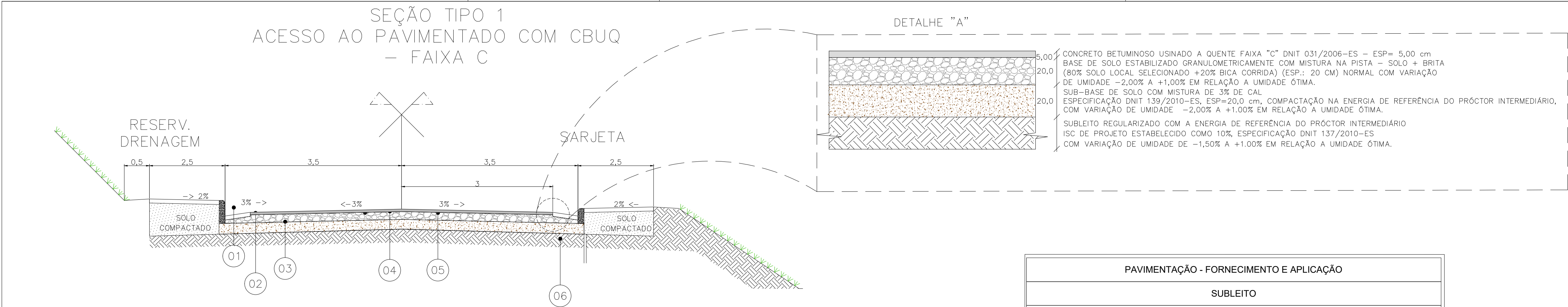
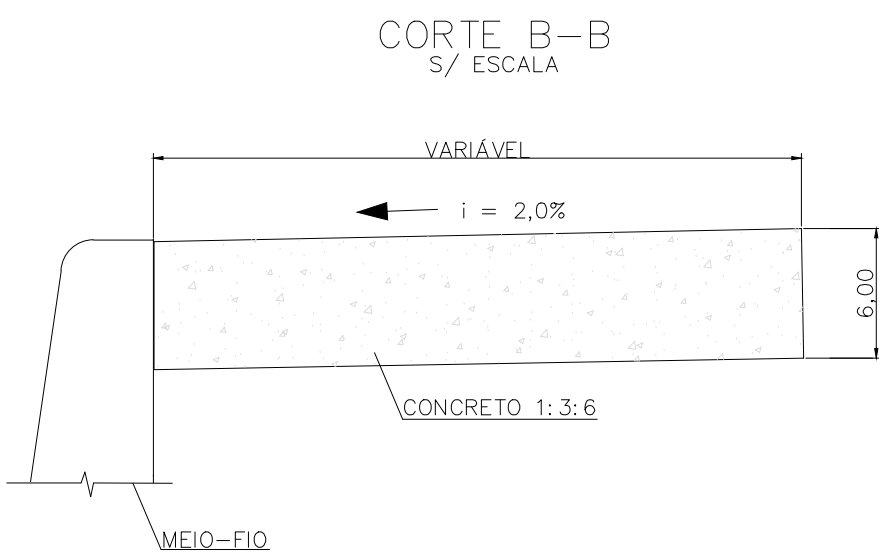


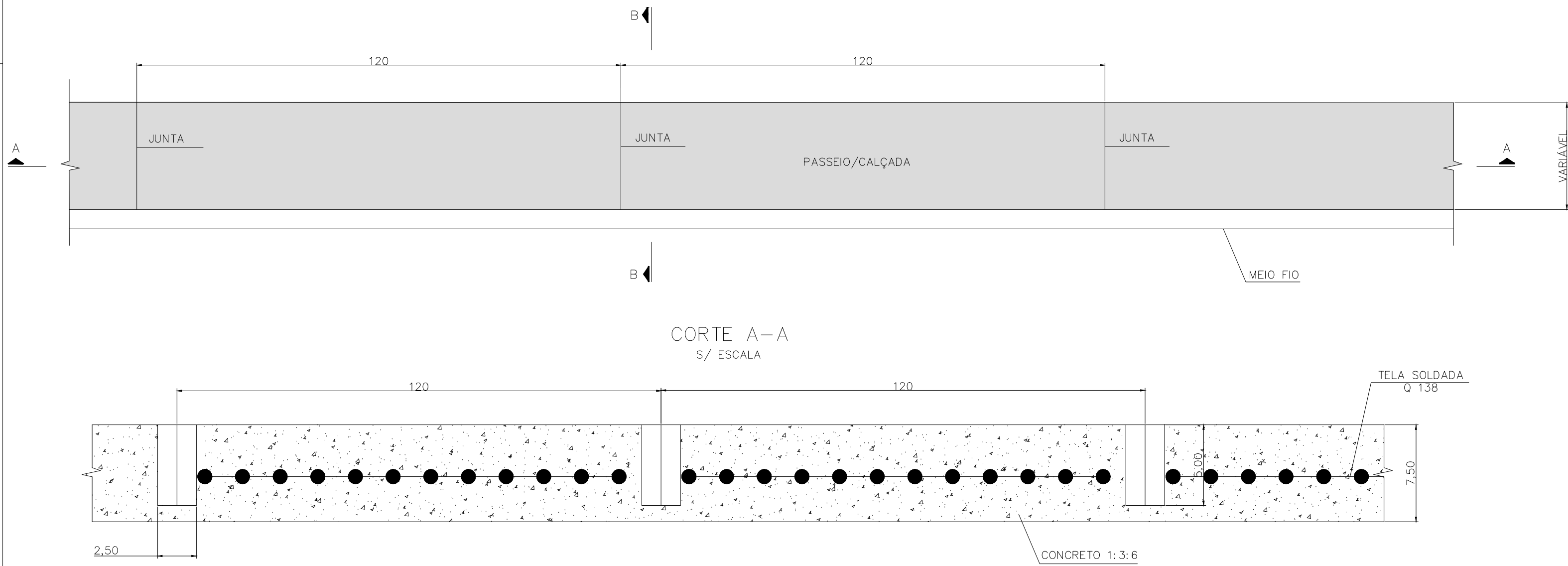
TABELA I - ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS RECOMENDADAS:

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	ESPECIFICAÇÃO
01	CONCRETO BETUMINOSO USINADO A QUENTE - FAIXA C	DNIT 031/2006-ES
02	BASE ESTABILIZADA GRANULOMETRICAMENTE EM CANGA DE MINÉRIO DE FERRO	DNIT 141/2010-ES
03	SUB-BASE ESTABILIZADA GRANULOMETRICAMENTE COM MISTURA DE 3% DE CAL	DNIT 139/2010-ES
04	PINTURA DE LIGAÇÃO COM EMULSÃO ASFÁLTICA TIPO RR-1C	DNIT 145/2010-ES
05	IMPRIMAÇÃO COM ASFALTO DILUÍDO TIPO CM-30	DNIT 144/2010-ES
06	REGULARIZAÇÃO DO SUBLEITO (ISC ≥ 8% E EXPANSÃO ≤ 2%)	DNIT 137/2010-ES



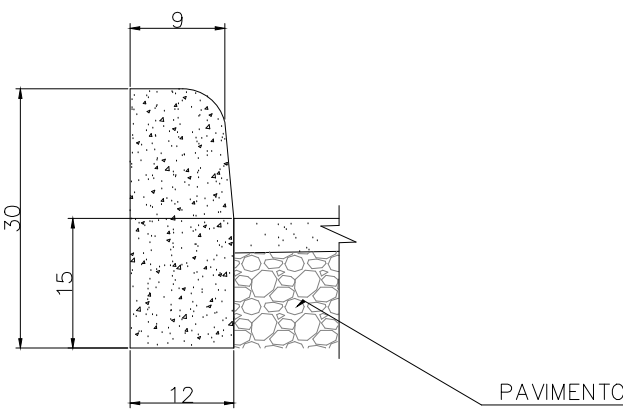
DETALHE TIPO DE PASSEIO ARMADO E MEIO FIO PLANTA DO PASSEIO/CALÇADA

S/ ESCALA



PAVIMENTAÇÃO - FORNECIMENTO E APLICAÇÃO			
SUBLEITO			
REGULARIZAÇÃO DO SUBLEITO CBR PROJETO > CBR DO SBLEITO (ESP 15CM)	M²	1762,22	
SUB-BASE			
SUB-BASE DE SOLO ESTABILIZADO GRANULOMETRICAMENTE COM MISTURA SOLO-BRITA; CBR>20%, IG=0 E EXPANSÃO <1,0%, EXECUÇÃO E CONTROLE CONFORME ESPECIFICAÇÃO DO DNIT (ESP-20)	M³	352,44	
BASE			
BASE DE SOLO ESTABILIZADA GRANULOMETRICAMENTE COM MISTURA NA PISTA - SOLO BRITA (80%) SOLO LOCAL SELEIONADO +20% BICA CORRIDA (BICA CORRIDA) (ESP -20CM)	M³		
IMPRIMAÇÃO			
IMPRIMAÇÃO COM MATERIAL BETUMINOSO (TAXA DE IMPRIMAÇÃO DEVERÁ SER VERIFICADA EM CAMPO, APÓS O ENSAIO DE VERIFICAÇÃO DE PERMEABILIDADE DA CAMADA E ÀS A VERIFICAÇÃO FISCALIZAÇÃO	M²	1600,44	
PINTURA DE LIGAÇÃO			
PINTURA DE LIGAÇÃO COM MATERIA BETUMINOSO	M²		
CONCRETO BETUMINOSO USINANDO USINADO A QUENTE(CBUQ)			
CONCRETO BETUMINOSO USINADO USINADO A QUENTE(CBUQ), PREPARO, APLICAÇÃO E COMPACTAÇÃO, INCLUIVE FORNECIMENTO DE TODOS OS MATERIAIS	M³	80,02	
PASSEIO DE CONCRETO DESEMPENADO, COM JUNTA SECA A CADA 120cm COM ESPESSURA e=7,5cm E TELA SOLDADA Q=138			
MEIO-FIO DE CONCRETO MF C 05	M	692,37	

MEIO FIO - MFC 05
S/ ESCALA



NOTAS

- 1 - MEDIDAS EM CENTÍMETRO.
- 2 - CONCRETO MOLDADO (IN LOCO) TRAÇO VOLUMÉTRICO 1:3:6 (CIMENTO,AREIA,BRITA) SARRAFADO E DESEMPENADO.
- 3 - O CIMENTO DEVE SER COMUM OU DE ALTA RESISTÊNCIA INICIAL E DEVERÁ SATISFAZER AS NBR 5732/80 E NBR 5733/80, RESPECTIVAMENTE.
- 4 - AGREGADOS: OS AGREGADOS DEVEM TER DIÂMETRO MENOR QUE UM TERÇO DA ESPESSURA DA PAREDE DAS PEÇAS E DEVERÁ SATISFAZER A NBR 7211/85.
- 5 - ÁGUA: A ÁGUA DEVERÁ SER LÍMPIDA, ISENTA DE TEGORES PREJUDICIAIS DE SAIS, ÓLEOS,ÁCIDOS, ALCALIS E SUBSTÂNCIAS ORGÂNICAS.
- 6 - JUNTAS: O PASSEIO DE CONCRETO MOLDADO (IN LOCO) TERÁ JUNTAS ESPACIADAS DE 120 cm CONSTITUÍDAS POR PEÇAS DE MADEIRA DE 6,0x2,5cm.
- 7 - REFERÊNCIA DNIT ALBUM DE PROJETOS - TIPO DE DISPOSITIVOS DE DRENAGEM. 5. ED. - RIO DE JANEIRO, 2018. n. p. (IPR. PUBL., 736).

CONSUMOS MÉDIOS - MFC 05	
ESCAVAÇÃO	≤ 0,05m³/m²
CONCRETO FCK 15 Mpa	≤ 0,034m³/m²
FORMAS DE MADEIRA COMUM	< 0,63m³/m

**CONFORME ALBUM DE DISPOSITIVOS DO DNIT- 2018

LEGENDA

PLANTA

- 10 EIXO DE PROJETO
- TERRENO NATURAL
- PAVIMENTO ACABADO

NOTAS

1. DIMENSÕES, ELEVACOES E COORDENADAS EM METRO, SALVO INDICAÇÃO CONTRÁRIA.
2. LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO FORNECIDO PELO CLIENTE.
3. CONSIDERAÇÕES:
 - INCLINAÇÃO DOS TALUDES DOS ATERROS: 3:2 (H/V);
 - INCLINAÇÃO DOS TALUDES DOS CORTES: 1:1 (H/V);
 - ALTURA MÁXIMA DOS TALUDES DOS ATERROS: 8 METROS;
 - ALTURA MÁXIMA DOS TALUDES DOS CORTES: 8 METROS;
 - BERMAS COM 4 METROS DE LARGURA E DECLIVIDADE TRANSVERSAL DE 5%.
4. AS ELEVACOES INFORMADAS EM PLANTA SÃO VARIÁVEIS EM VIRTUDE DOS CAMENTOS DE DRENAGEM.
5. FAZER A CONCORDANCIA ENTRE OS BORDOS PROJETADOS E OS BORDOS OS ACESSOS EXISTENTES DURANTE A FASE DE TERREPLENAGEM EM CAMPO.
6. OS TALUDES DEVEM RECEBER REVESTIMENTO VEGETAL/HIDROSSEMEADURA, COM MIX DE SEMENTES TÍPICAS DA REGIÃO E CONTER UMA BERMA DE 4m A CADA 8m DE ALTURA.
7. TODOS OS TALUDES REPRESENTADOS PODERÃO TER SUA GEOMETRIA REVISTA, CASO OS ESTUDOS DE ESTABILIDADE MOSTREM QUE A GEOMETRIA ADOTADA, NÃO GARANTE O FATOR DE SEGURANÇA MÍNIMO 1,5, CONFORME NBR 11682.
8. SISTEMA DE COORDENADAS REFERENCIADO CONFORME DESENHO FORNECIDO PELO CLIENTE.
9. ESPECIFICAÇÃO DE SERVIÇO - 141/2010-ES, COMPACTAÇÃO NA ENERGIA DE REFERÊNCIA DE 100% DO PROCTOR MODIFICADO COM VARIAÇÃO DE UMIDADE -2,0% A +1,0% EM RELAÇÃO A UMIDADE ÓTIMA. A CAMADA DE SUB-BASE DEVERÁ SER EXECUTADA CONFORME ESPECIFICAÇÃO DNIT 139/2010-ES, COMPACTAÇÃO NA ENERGIA DE REFERÊNCIA DO PROCTOR INTERMEDIÁRIO, COM VARIAÇÃO DE UMIDADE -1,00% A +1,00% EM RELAÇÃO A UMIDADE ÓTIMA.
10. SUBLEITO REGULARIZADO COM A ENERGIA DE REFERÊNCIA DE 95% DO PROCTOR INTERMEDIÁRIO CONFORME ESPECIFICAÇÃO DNIT 137/2010-ES COM VARIAÇÃO DE UMIDADE DE -1,50% A +1,00% EM RELAÇÃO A UMIDADE ÓTIMA.

R01 ALTERAÇÃO

AUTOR	ART / RRT	DATA
-------	-----------	------

R02 ALTERAÇÃO

AUTOR	ART / RRT	DATA
-------	-----------	------



MARKA ARQUITETURA & ENGENHARIA
Av. Professor Abeylard, 2262, Nossa Senhora das Graças, Sete Lagoas, MG

RESPONSÁVEIS TÉCNICOS PELO PROJETO

Karine Adriane Santos Nardy - CREA/MG 177.435/D
Nelson Vinícius Guerra - CREA/MG 177.691/D

CODIGO MARKA	DESENHO	VERIFICAÇÃO	APROVAÇÃO
--------------	---------	-------------	-----------

PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO



PREFEITURA DE ARAGUARI

PROJETO		
PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO DO PARQUE (ARENA MULTÍTIPO)		
MUNICÍPIO	ARAGUARI-MG	
ENDEREÇO	Rua dos Carvalhos	BAIRRO São Sebastião
CONTRATANTE	PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAGUARI CNPJ: 16.829.680/0001-69	
TIPO DE OBRA	INFRAESTRUTURA	
ESCALA	INDICADA	ASSUNTO
DATA	Fev/2021	DETALHAMENTO CONSTRUTIVO 2/2
NOME DO ARQUIVO	Nº DA PRANCHA 02/02	